

015

COMPRAS GOVERNAMENTAIS NO BRASIL: ESTRUTURA E DIMENSÃO ECONÔMICA DO SETOR. *Daniel de Abreu Pereira Uhr, Marcilene Aparecida Martins (orient.) (UFRGS).*

Uma das principais tendências na evolução da economia mundial nas últimas três décadas tem sido a intensificação dos fluxos internacionais de comércio, finanças e investimentos diretos. Na esteira desse processo, denominado de globalização econômica, a questão de acesso aos mercados desponta como um dos temas mais discutidos nos fóruns de discussão econômica internacionais. Trata-se de uma questão de natureza bastante complexa, uma vez que resulta da ação de condicionantes de ordem econômica e política, os quais se expressam na interação entre o Estado e o mercado dentro do seu contexto histórico mais amplo, vale dizer, parametrizada pela ordem econômica internacional vigente. Um dos setores tido como prioritário nas negociações sobre liberalização do comércio em serviços é o de Compras Governamentais, que envolve a aquisição de bens e serviços e a contratação de obras públicas, e o alvo prioritário dessas negociações são indiscutivelmente os mercados potencialmente exploráveis dos países em desenvolvimento. A presente pesquisa objetiva caracterizar o setor de Compras Governamentais brasileiro, com ênfase em suas dimensões econômica e estratégica, buscando avaliar em que medida a adoção pelo Brasil de algum expediente de regulamentação supranacional das atividades de aquisição de bens e serviços e contratação de obras públicas, pode vir a afetar a estrutura e o funcionamento deste setor, bem como sua potencial função estratégica enquanto fator-indutor de crescimento e desenvolvimento econômico. (BIC) (BIC).